

Novembro

2025



Carta Mensal de Investimentos



Visão Nomad



INDI



Por que investir no exterior?



Mundo em gráfico

Visão Nomad (Por Danilo Igliori e Paula Zogbi)

A única certeza

Começamos o mês de outubro com forte convicção no mercado de mais dois cortes de juros em 2025: as apostas em uma Fed Funds Rate entre 3,5% e 3,75% em dezembro chegaram a passar de 90%. Mas o Fed “jogou água no chope” em relação a essas expectativas, relembrando que a única certeza no mercado é a incerteza.

Na entrevista após a reunião do banco central americano (Fomc), em que cortou a taxa de juros para o intervalo entre 3,75% e 4,00%, o presidente J Powell destacou que o balanço de riscos e a ausência de dados, em meio a um shutdown do governo, não deixa espaço para cravar um novo passo no afrouxamento monetário em dezembro. Além disso, notou que a inflação continua insistentemente acima da meta, dificultando a tomada de decisão em meio a evidências de um mercado de trabalho em desaceleração.

No campo geopolítico, as idas e vindas das negociações comerciais entre Estados Unidos e China se destacaram, e foram da água para o vinho ao longo do mês, passando da ameaça de novas tarifas muito elevadas para uma trégua ampla após a histórica primeira reunião presencial entre os presidentes dos dois países. O desdobramento foi recebido



Nomad nas redes:



Visão Nomad

(Por Danilo Iglioni e Paula Zogbi)

A única certeza

como um movimento temporário e não uma resolução definitiva, mas reforçou expectativas de crescimento econômico moderado, ao afastar parte dos temores de consequências mais agudas de uma guerra comercial.

Enquanto isso, os resultados corporativos continuam mostrando crescimento resiliente para as companhias americanas, acima das expectativas em sua maioria, sustentando o otimismo com a Bolsa. Para alguns nomes entre as gigantes de tecnologia, que correspondem a cerca de 30% do S&P500, os gastos elevados (e crescentes) ligados a iniciativas de IA preocuparam acionistas ansiosos por resultados financeiros concretos que justifiquem tamanho investimento. O setor apresentou ganhos sustentados ao longo do mês, mas parte dos papéis perdeu força após a bateria de divulgações.

A renda fixa, sensível a incertezas relacionadas às expectativas para os juros, apresentou volatilidade nos títulos soberanos. O crédito privado high yield (com maior grau de risco) viu diminuição nos spreads, refletindo o apetite ao risco em meio a um ambiente de expectativa de crescimento saudável da economia.



E até mesmo o ouro, que vinha num movimento de valorização praticamente constante, passou por momentos de vendas acentuadas (“selloff”), mas manteve-se firme no acumulado do mês, ainda comportando-se como a alternativa favorita de governos, investidores institucionais e pessoas físicas como reserva de valor.

Para novembro, mantemos a visão de que a economia americana oferece oportunidades em um ambiente de crescimento sustentável, ao mesmo tempo em que reconhecemos a necessidade de manter uma diversificação estratégica para evitar concentração excessiva, já que há riscos relevantes no radar.



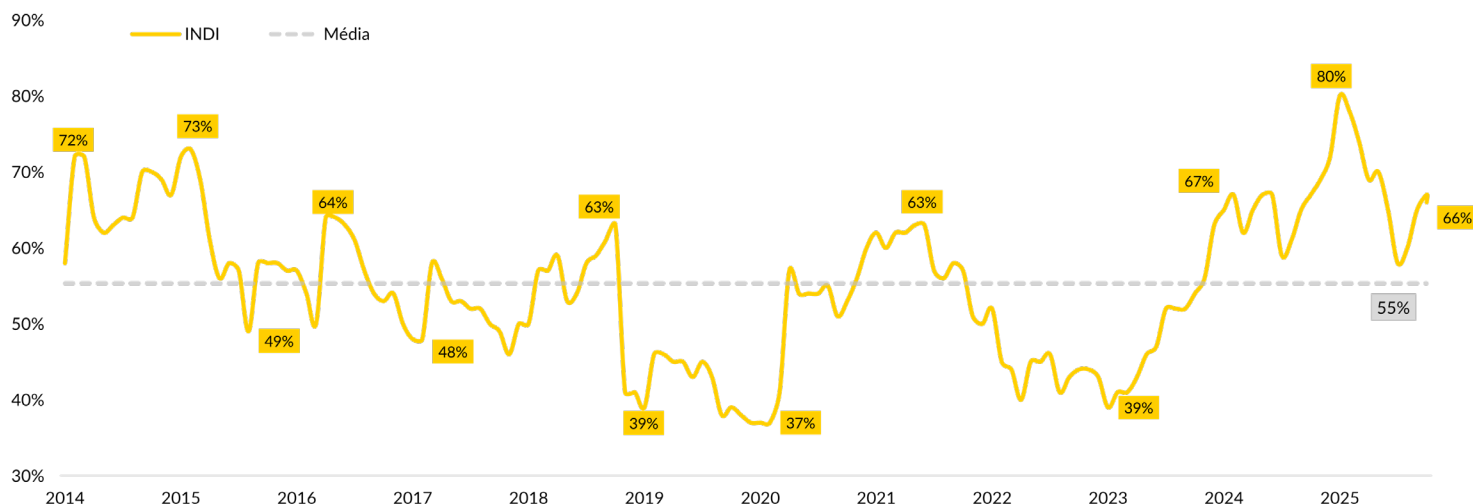
Quanto a concentração dos investimentos no Brasil pode prejudicar seus investimentos? Na nova leitura do INDI - Índice Nomad de Diversificação Internacional, que mostra a alocação ideal de uma carteira arriscada em ativos globais para minimizar os riscos sem abrir mão de retorno, a exposição ideal a ativos globais aumentou em relação ao mês anterior, em meio a um maior otimismo com o mercado dos Estados Unidos. A indicação continua acima da média histórica. Confira a evolução no gráfico abaixo:

Acompanhe o INDI



Última atualização: Novembro/2025

Confira a evolução no gráfico abaixo



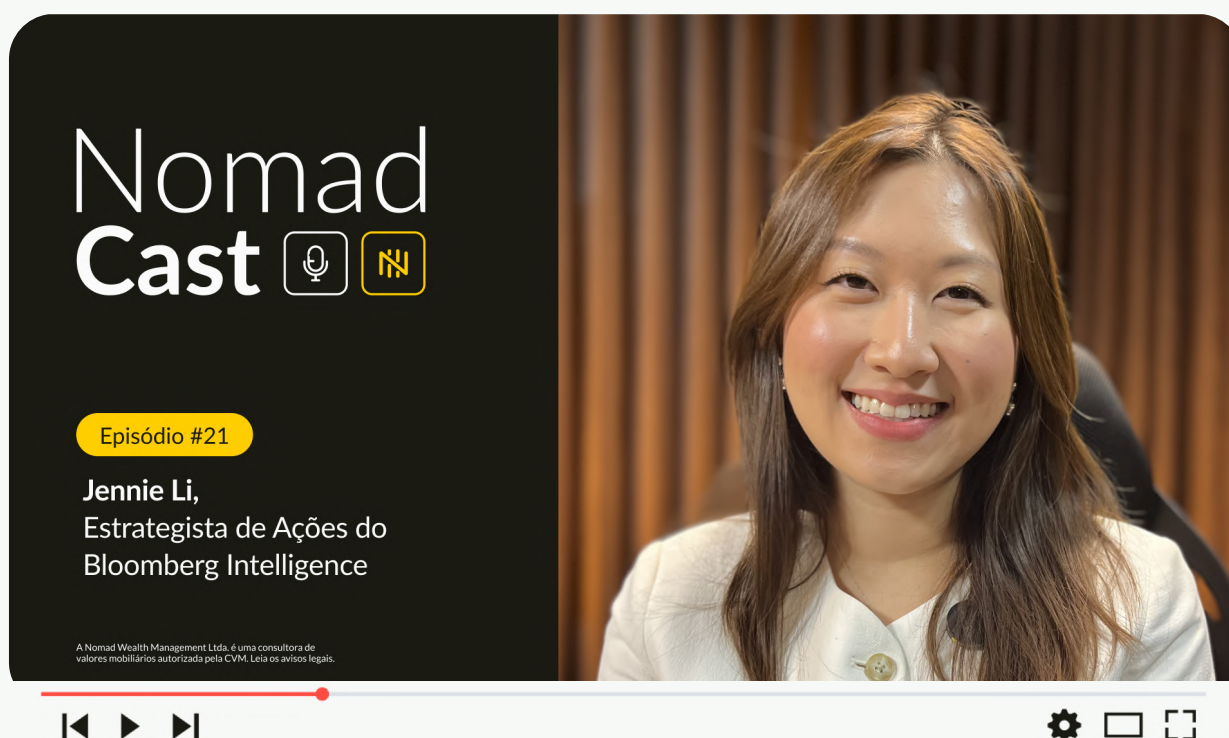
Por que investir no exterior?

A tese para a América Latina

Volatilidade nos EUA, commodities em foco e mudanças no cenário global: como tudo isso impacta a América Latina em 2025? No NomadCast de outubro, conversamos com Jennie Li (Bloomberg Intelligence) sobre

os principais temas que têm movimentado o mercado financeiro internacional, especialmente entre nossos “vizinhos” da América Latina. [Assista ao episódio.](#)

Assista ao episódio no Youtube:



Assista ao episódio no Youtube

Nomad nas redes:



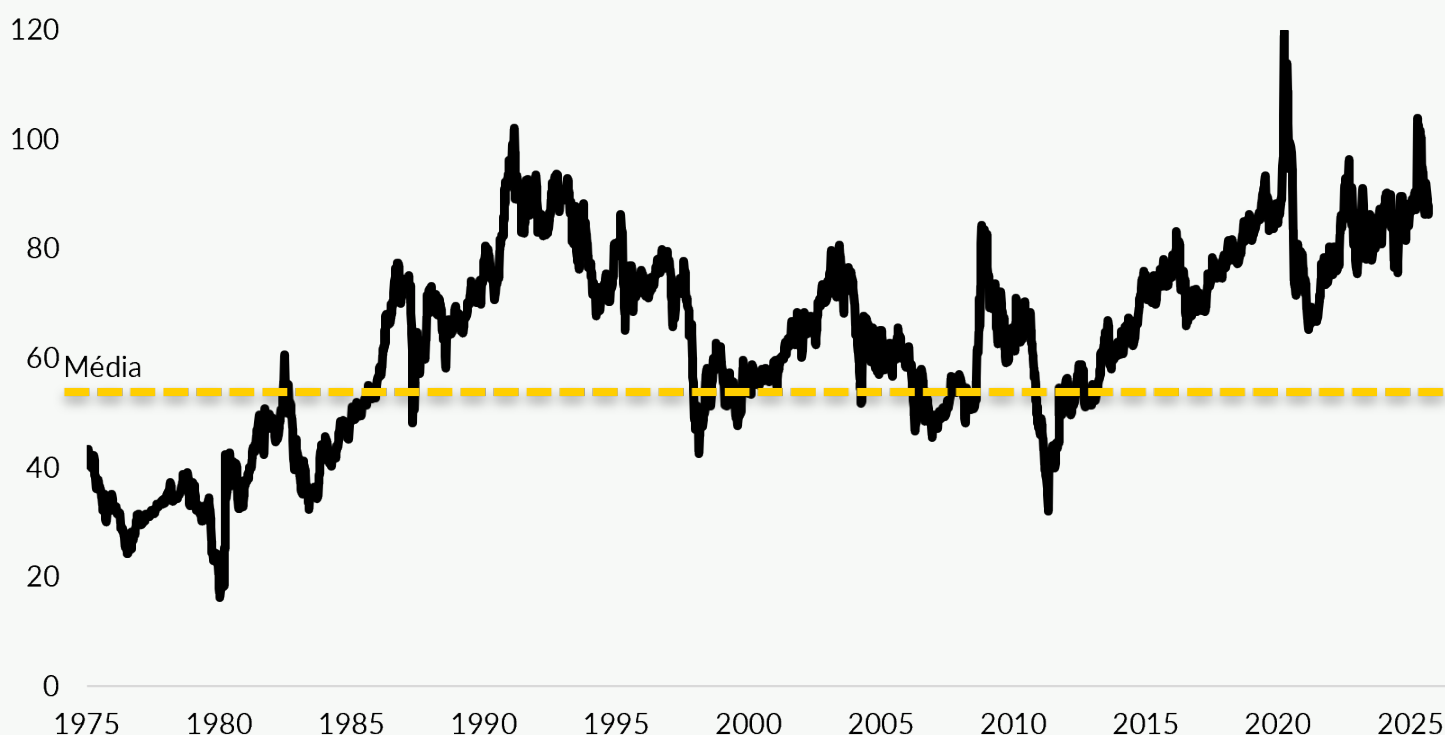
Mundo em gráfico

O ouro está caro?

Uma das maneiras mais comuns de analisar se um ativo está “caro” é comparando com pares. O rali recente do ouro tem poucos paralelos históricos, levantando dúvidas sobre o potencial de continuidade do movimento e discussões sobre os patamares de preço da prata. O múltiplo prata/ouro, que é literalmente a divisão do preço de uma onça de ouro por uma de prata, está distante da

região de 100x, que normalmente antecede performances relativas superiores para a prata. Atualmente, o indicador está em 85x - acima da mediana de 65x. Mas há motivos para esperar uma continuidade do rali. [Saiba mais em nosso portal.](#)

Múltiplo Ouro/Prata



Conheça o **time de Investimentos da Nomad**



Danilo Igliori

Economista-chefe

30 anos de experiência, com passagem pelo BTG, Unibanco, Vale, Grupo Zap e OLX .

Professor-doutor na FEA-USP e PhD pela Universidade de Cambridge.



Paula Zogbi

Estrategista-chefe

10 anos de experiência com passagem pela XP, Rico, InfoMoney e Exame.

Formação: Jornalismo pela USP e especialização em mercado financeiro pelo Ibmec.

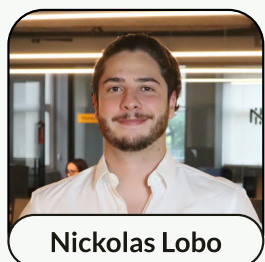


Bruno Shahini

Especialista em Investimentos

9 anos de experiência com passagem pelo Votorantim Asset e Banco Daycoval.

Formação: Economia pelo Insper.

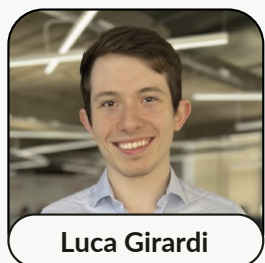


Nickolas Lobo

Especialista de Investimentos

5 anos de experiência com passagem pela Spectra, Banco Modal e RXZ Investimentos.

Formação: Economia pelo Insper.



Luca Girardi

Estagiário de Investimentos

Cursa Economia no Ibmec-SP, com passagens de estágio em análise macroeconômica na Wagner Investimentos e em planejamento financeiro na Sugoi.

Avisos legais

Este material tem caráter exclusivamente informativo e educativo e não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação, oferta ou solicitação de quaisquer produtos ou serviços pela Nomad. As informações, ferramentas, símbolos, pesquisas, notícias e demais conteúdos têm caráter ilustrativo e não representam ou sugerem posicionamento da Nomad, nem constituem recomendação ou oferta de investimento específico. Informações, conteúdos, notícias e pesquisas apresentadas estão sujeitas a alterações inerentes ao mercado.

A Nomad utiliza mídias e canais sociais de terceiros como Instagram, Twitter, Facebook, Spotify, YouTube e Telegram para fins de comunicação e divulgação de conteúdo informativo, mas não possui qualquer afiliação com essas ou outras plataformas. A Nomad não fornece qualquer tipo de aconselhamento legal, contábil, financeiro ou tributário. Conheça seu perfil de risco e garanta que suas decisões estejam em conformidade com ele e seus objetivos futuros. Consulte um profissional de sua confiança para entender seu perfil de risco e obter orientações personalizadas sobre investimentos e serviços financeiros.

Para saber mais, acesse <http://nomadglobal.com/legal>

Serviços intermediados por Global Investment Services DTVM Ltda.

Fontes utilizadas para a elaboração deste conteúdo: Banco Central do Brasil, Bloomberg, Investing, Earning Whispers, Finviz, Valor, The Wall Street Journal, Financial Time, JP Morgan e Yahoo Finance.

NOMAD

A conta de quem investe

Acompanhe nossas redes sociais

